COMUNIDADES VIRTUAIS: CONTRIBUIÇÃO NA INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL

Maria Lúcia Serafim[1]
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
maluserafim@gmail.com

RESUMO

O avanço tecnológico ocorre em ritmo exponencial, e junto com ele, a necessidade crescente de inclusão digital. Este artigo é fruto de estudo realizado junto as comunidades virtuais presentes na rede social *Orkut*. Trata-se de uma investigação em torno da questão: será que estes sites vêm ajudando as pessoas a se tornarem inclusas social e digitalmente? Tomou-se como amostra dez (10) participantes de oito 8 (oito) comunidades diferentes que são relacionadas a inclusão digital/social de seus membros. Verificou-se que embora esse espaço virtual possua ferramentas capazes de melhorar e facilitar a comunicação e a aprendizagem, a questão da inclusão social e digital através deste espaço ainda vem se configurando como pouco evidente apesar dos compromissos publicados pelas comunidades.

Palavras-Chave: Inclusão Digital, Inclusão Social, Comunidades Virtuais

ABSTRACT

Technological advancement occurs at exponential rate, and along with it the increasing need for digital inclusion. This article is the result of study among the communities present in the virtual social network Orkut. This is a research around the question: do these sites are helping people to become socially and digitally included? Sample was taken as 10 (ten) participants of 8 (eight) different communities that are related to digital inclusion / social members. It was found that although the virtual space has tools to improve and facilitate communication and learning, the issue of social and digital inclusion through this space has been occurring as little evident despite the commitments published by the communities.
Keywords: Digital Inclusion, Social Inclusion, Virtual Communities

[1] Professora efetiva da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Departamento de Educação, Mestre em Ciências da Sociedade, Habilitada em Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento, especialista em Novas tecnologias na educação

INTRODUÇÃO

Na sociedade de hoje a informação está cada vez mais acessível devido ao surgimento de novas tecnologias da informação e da comunicação, por possuírem uma alta velocidade de transmissão de informação, que facilitam o aprendizado de forma rápida e eficaz quando usadas apropriadamente. Além disso, o mundo está se tornando totalmente informatizado, a tecnologia está presente desde uma compra efetuada através de um site até o ensino, realizado a distância. Nada mais necessário para os cidadãos do que estar incluso digitalmente. Quando as comunidades virtuais surgiram à sociedade a viu como uma forma de contato entre pessoas, isso fez com que a priori fosse utilizada apenas para usufruto pessoal e consequentemente como puro modismo. Mais tarde, uma nova forma de utilizar tais comunidades foi apresentada e um caráter mais educativo foi inserido nessas comunidades, pelo simples fato de cada participante poder ajudar o outro, compartilhando informações. Mas o que vem a ser comunidade virtual? São comunidades que estabelecem relações num espaço virtual através de meios de comunicação à distância. Caracteriza-se por um grupo de indivíduos com interesses comuns que trocam experiências e informações no ambiente virtual. Para Rheingold (1996: 20) que foi um dos primeiros autores a efetivamente utilizar o termo "comunidade virtual" para os grupos humanos que travavam e mantinham relações sociais no ciberespaço, define-a como sendo:

> As comunidades virtuais são agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço].

Com a invenção das comunidades virtuais e o aumento no número de comunidades relacionadas à sociedade e à inclusão digital, surge à pergunta: Até que ponto essas comunidades ajudam os seus participantes a se incluírem digitalmente e socialmente, fazendo-os mudarem seus hábitos e proporcionando conhecimento através de cursos e discussões ou se o ingresso nessas comunidades não passa de mero modismo?

INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL

Conforme dados apontados pelo IBGE pelo menos três em cada dez domicílios brasileiros tinham computador em 2008, totalizando 18 milhões de residências. Além disso, dois em cada dez eram conectados à *internet*, somando quase 14 milhões. Embora os números mostrem algum avanço em relação aos dados de 2007, ainda revelam desigualdade no acesso a essa tecnologia. Há ainda uma boa parte da sociedade que não possui acesso a ela, e ainda há

aqueles que possuem acesso, mas não conseguem absorver, ou seja, apreender o conteúdo de forma a transformá-lo em conhecimento ou ainda em atos de proveito social a exemplo de respeito aos idosos e educação no trânsito. Isso se deve ao fato de não possuírem condições de qualidade de acesso ou efetivamente estarem incluídos no processo de ensino de forma suficiente para que possam ter tal aproveitamento. Salienta-se que o Governo vem tentando reverter esse quadro através de programas de inclusão digital tais como – O computador para todos, no qual o preço do computador é minimizado e há facilitação no pagamento para que todos tenham acesso. Em termos concretos, incluir digitalmente não é apenas "alfabetizar" a pessoa em informática, mas também melhorar os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores. Como fazer isso? Não apenas ensinando o *"bê–á–bá do informatiquês"*, mas mostrando como essa ferramenta pode ser utilizada, tanto para o trabalho quanto como para a mediação na educação também para o entretenimento com atividades lúdicas e prazerosas. Para Lèvy (2001:17) esse novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores, também chamado de "rede", é caracterizado como "ciberespaço", ou seja, um ambiente definido como:

> Principal canal de comunicação e suporte de memória da humanidade, a partir do início do século XXI; É o novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de organização e de transação da informação e do conhecimento.

A inclusão digital é importante porque tem a capacidade de gerar a inclusão social, ou seja, a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) pode causar nas pessoas mudanças no seu comportamento perante a sociedade. A inclusão social está ligada a todas as pessoas que não tem as mesmas oportunidades dentro da sociedade. Mas os excluídos socialmente são também os que não possuem condições financeiras dentro dos padrões impostos pela sociedade, os idosos, os negros e os portadores de deficiências físicas, como cadeirantes, deficientes visuais, auditivos e mentais. Existem as leis específicas para cada área, como a das cotas de vagas nas universidades, em relação aos negros, e as que tratam da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

REDES SOCIAIS DO CIBERESPAÇO

É notório e inquestionável de que se vive em uma época da presença marcante de meios digitais e das redes sociais. Alguns estudiosos chamam este tempo de "Era Digital" ou "Era de Interatividade", é, pois neste cenário da tecnologia e da conectividade que envolve os indivíduos neste universo que é o ciberespaço que cada vez mais as pessoas estão conectadas

através da rede mundial de computadores, a *Internet*. E as fazem de muitas formas, entre elas, estão as ferramentas sociais como, por exemplo, os sites de relacionamento: *Orkut, Facebook, Twitter, Blogs* e muitos outros que já existem por toda parte. Estes sites formam as redes sociais, embora não sejam as redes em si. A definição de redes sociais citada por Recuero (2009:24) enfatiza que:

> Uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais) (Wasserman e Faust, 1994; Degenne e Forse, 1999). Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem de rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões.

De fato existe uma confusão muito grande quanto à definição do que é rede social no tocante às redes do ciberespaço, pois as pessoas chamam de rede social tanto uma forma ou um tipo de organização voluntariamente construída para cumprir uma finalidade, em geral, de natureza social, quanto a rede social que existe como fenômeno objetivo, independentemente de esforços feitos por algum sujeito para tecê-la ou articulá-la. A sociedade humana está se confirmando, cada vez mais, como uma rede, por várias razões complexas, inclusive, de ordem social e tecnológica – o que Guéhenno (1993) chamou de "idade das redes" e, depois, Castells (1996) chamou de "sociedade-rede". Entretanto, a rigor, a rede social existe desde sempre, ou seja, desde que existem seres humanos se constituindo como tais na relação como outros seres humanos. Ou seja, a rede social é o que propriamente se chama de social. É o que analisa Franco neste trecho de seu livro Escola de Redes (2008:43):

> A sociedade não está se constituindo como uma sociedade-rede apenas agora. Toda vez que sociedades humanas não são invadidas por padrões de organização hierárquicos ou piramidais e por modos de regulação autocráticos, elas se estruturam como redes. O que ocorre, atualmente, é que a convergência de fatores tecnológicos (como a fibra óptica, o laser, a telefonia digital, a microeletrônica e os satélites de órbita estacionária), políticos, econômicos e sociais está possibilitando a conexão em tempo real (quer dizer, sem distância) entre o local e o global e, assim, está tornando mais visível a rede social e os fenômenos a ela associados, ao mesmo tempo em que está acelerando e potencializando os seus efeitos, o que não é pouca coisa.

O SITE VIRTUAL *ORKUT* E SUAS POTENCIALIDADES

O *Orkut* é um site de relacionamento que leva o nome de seu criador, o engenheiro da Google Orkut Buyukkokten. Este criou o software fazendo uso de suas horas de lazer que a empresa oferece aos seus funcionários. O *Orkut* tornou-se bastante popular entre os usuários

brasileiros desde seu aparecimento em janeiro 2004. No princípio o sistema apenas permitia a entrada de quem fosse convidado por um usuário já cadastrado, mas atualmente basta ter uma conta de e-mail da *Google* que este, entre outros serviços fica à disposição do internauta. Seu funcionamento se dá através de perfis (que é a apropriação da pessoa no ambiente virtual) e comunidades (que pode funcionar como fóruns). Há comunidades para os mais inusitados e diversos assuntos e temas. Sobre o *Orkut* Ricuero (2009:29) explicita que:

> O Orkut é um sistema que proporciona duas formas de interação social mediada por computador: a interação mútua (Primo, 1998 e 2003), que pode ser observada nos posts das comunidades (em estilo de fórum), onde cada um pode escrever o que deseja e receber manifestações em retorno; bem como nos scrapbooks dos perfis (uma espécie de caderno de notas, onde é possível deixar recados par os amigos e receber deles recados) e testemunhos; além de mensagens enviadas para um comunidade ou para alguém em particular (existia inicialmente a opção de envio para os "amigos dos amigos" que foi desabilitada devido ao grande número de spam no sistema).

O *Orkut* hoje possui em sua rede muito mais de um milhão de participantes, e muitas mais comunidades com diversos intuitos. Mas o porquê dessa rede virtual ter tantos participantes? E porque tantas comunidades? Visto que comunidades virtuais são comunidades que ocupam um espaço virtual e que permitem pessoas com os mesmos interesses discutir, promovendo o compartilhamento de informações e a criação de conhecimento coletivo, estando elas em diversas partes diferentes do globo. Nada mais aceitável do que se juntar a essas comunidades. Há comunidades virtuais no *Orkut* que além de tirar dúvidas de como utilizar certos aparelhos, ensinam e aprimoram o aproveitamento de como utilizá-los corretamente. Logo, inclusão digital e comunidades virtuais estão altamente ligadas. As comunidades virtuais escolhidas como participantes para a realização dessa pesquisa foram aquelas que trazem em sua concepção de divulgação a intenção ou anúncio de inclusão digital e ou social junto aos seus participantes. Foram estas: **Comunidade - Não ao desarmamento**: A comunidade discute sobre a liberação de armas de fogo, opiniões e justificativas. Além disso, mostra links para reportagens e propagandas sobre armas. Possui 41, 885 membros e foi criada em 22 de maio de 2004 e o tópico mais comentado tem como nome "Que tal um Partido com os 500mil da comunidade?" que propõe a criação de um partido que defenda o direito do brasileiro.

Figura 01 – Comunidade Não ao desarmamento.

Comunidade - O que está havendo com o mundo: Esta comunidade é para pessoas que questionam o que está havendo com o mundo. Discute os mais variados assuntos relacionados a acontecimentos recentes no mundo. Possui 72. 563 participantes e como tópico mais respondido "PQ vc nao acredita em Deus ?" com 414 mensagens.

Figura 02 – Comunidade O que está havendo c/ o mundo.

Chega de tanto imposto: Comunidade foi criada para mobilizar a população brasileira com o intuito de reunir todas as informações possíveis sobre a absurda e abusiva carga tributária. Com um número de 2.2O3 participantes e aberta para discussões para membros e não membros, tem como principal tópico " Diga não ao PT em 2010" com 14 mensagens.

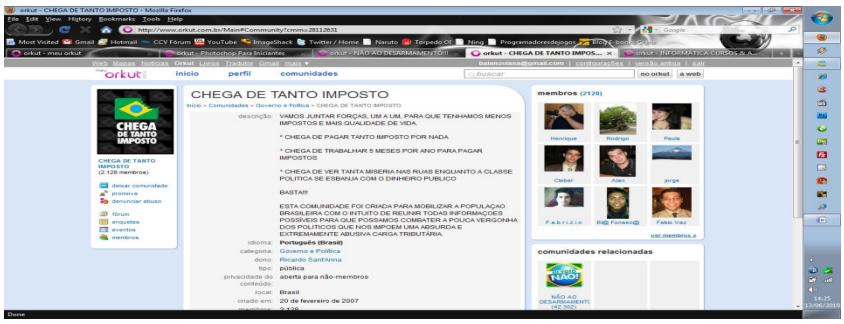

Figura 03 – Comunidade Chega de tanto imposto.

Aborto: Contra ou a Favor!?!: A comunidade foi criada ara debater sobre a legalização ou não do aborto foi criada em 29 de janeiro de 2006 e conta hoje com 1.568 membros. Possui como tópico com maior numero de postagens o "Fiz aborto, ajudei a fazerem nao me

arrependo...” com um total de 410 mensagens, discutindo a experiência de uma menina que realizou um aborto.

Figura 04 – Comunidade Aborto: Contra ou a Favor.

Inclusão Social: O objetivo desta comunidade é trazer adesões e ampliar as trocas de experiências em todos os setores, proporcionando a inclusão daquelas pessoas que ainda estão excluídas pela nossa sociedade. Visa também trazer esclarecimentos na área de Isenção de Impostos para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais - PNE’s, bem como discutir meios de acessibilidade, fazendo valer o que está garantido em lei e trazer a inclusão social. Aberta para membros e não membros. Foi criada em 22 de dezembro de 2004 e atualmente possui 4.111 participantes.

Figura 05 – Comunidade Inclusão Social.

Responsabilidade Social: Esta comunidade segue a seguinte idéia: "Participar de ações beneficentes representa muito mais do que a percepção de que a iniciativa privada ou o próprio cidadão podem fazer algo pela sociedade, independentemente de esperar pelas ações do governo. É a satisfação de poder contribuir para causas em que se acredita e ver resultados concretos." Foi criada em 24 de junho de 20 e hoje tem 30.430.

Figura 06 – Comunidade Responsabilidade Social.

Inclusão Digital: Comunidade voltada para as pessoas interessadas em lutar contra a Exclusão Digital no Brasil. Ajudando as pessoas não somente a simplesmente usar um computador, mas a fazer isso de forma a colaborar de forma cívica, em um contexto social que colabore para a reintegração do indivíduo de forma ativa e construtiva. A comunidade foi criada em 16 de maio de 2004 e hoje conta com 1.673 membros.

Figura 07 – Comunidade Inclusão Digital.

Doe sangue, Doe vida: Com a crescente necessidade de doadores nos hemocentros, a comunidade tem como objetivo esclarecer dúvidas e passar informações sobre a doação de sangue. Além de tópicos dos quais qualquer pessoa pode participar, a comunidade também traz números de todos os Hemocentros do país. Atualmente conta com 50.788 membros. Tem como principal tópico "De onde vc é doador? Qual Cidade???" com 328 mensagens.

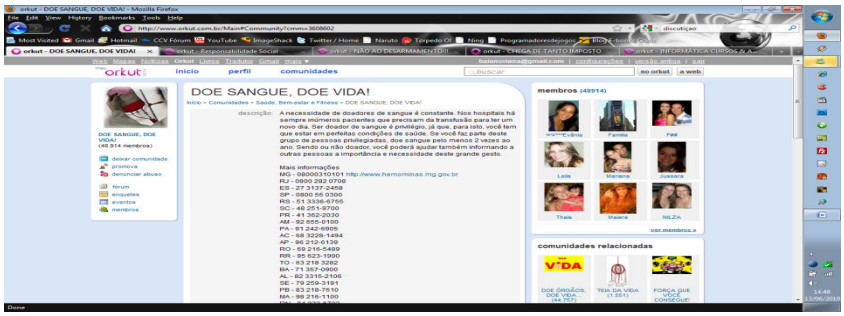

Figura 08 – Comunidade Doe Sangue, doe vida.

Mas como uma comunidade virtual pode fazer com que uma pessoa mude seu comportamento perante a sociedade e exerça sua função como cidadão? Certas comunidades ligadas à

sociedade como exemplo a "O que está havendo com o mundo", possui discussões com o intuito de fazer com que as pessoas reflitam sobre as questões que o cercam na globalidade. Além disso, gera uma discussão onde todos os lados são avaliados e suas opiniões são consideradas relevantes. Sob a ótica individual, a *Internet* potencializou a expansão e criação de novas comunidades, vencendo barreiras como distância, língua, etc. Hoje, pessoas de todos os lugares e formações podem discutir em comunidades e trocar experiências antes inimagináveis. Nesse sentido, Castells (2003: 287) argumenta que a *Internet* é muito mais que uma simples tecnologia, é o meio de comunicação que constitui a forma organizativa de nossas sociedades.

> A *Internet* é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui na realidade a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação. O que a Internet faz é processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos.

PERCURSO METODOLÓGICO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo exploratório, que alia dados quantitativos ao seu desenvolvimento, foi realizada no período de 13 de abril a 20 de março de 2010, com participantes das comunidades selecionadas. Os participantes responderam a um questionário com perguntas gerais e especificas a cada comunidade sobre a influência de tais comunidades na vida de seus participantes, amigos e familiares. A pesquisa foi realizada em 8 (oito) comunidades referentes a inclusão social e digital de seus participantes. Do universo mínimo de 80 (oitenta) participantes (10 para cada comunidade), 46 (quarenta e seis) (57,5%) responderam aos questionários, sendo que 5 (cinco) (11%) da comunidade O que Está Havendo com o Mundo, 4 (quatro) (8%) da comunidade Inclusão Digital, 5 (cinco) (11%) da Aborto: Contra ou a Favor, 6 (seis) (13%) da Não ao desarmamento, 5 (cinco) (11%) da Responsabilidade Social, 6 (seis) (13%) da Chega de Tanto Imposto, 10 (dez) (22%) da Doe Sangue, Doe Vida e 5 (cinco) (11%) da Inclusão Social.

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA

Para a realização da pesquisa foi utilizado a ferramenta *Google Docs* que possibilitou abordar os respondentes do estudo das comunidades escolhidas através do espaço virtual, já que o Docs é uma ferramenta colaborativa disponível gratuitamente pelo Serviço *Google.* Os questionários foram estruturados com perguntas especificas a cada comunidade, como também perguntas para avaliar o grau de afinidade dos respondentes com o

computador/*Orkut*, seu nível de presença na comunidade, e se a comunidade está o ajudando a mudar seus atos perante a sociedade ou incluindo-o digitalmente. Após a construção dos questionários, foi criado um tópico em cada comunidade para fazer com que seus membros respondessem a pesquisa. Apesar dos esforços apenas uma pequena quantidade de pessoas responderam, por isso foi necessário uma nova abordagem, na qual foram escolhidas pessoas aleatórias, 10 de cada comunidade e um pedido realizado diretamente no perfil dessas pessoas contendo o respectivo *link* para o questionário. Contudo o *Orkut* possui uma ferramenta que tenta evitar que vírus sejam espalhados através de *links*, por isso, não foi possível enviar as mensagens para as 80 pessoas em questão. Uma nova tentativa foi feita e um novo tópico criado nas comunidades. Porém, apenas algumas pessoas responderam os devidos questionários, com exceção da comunidade Doe sangue, Doe vida, na qual todas a 10 pessoas necessárias responderam ao instrumento de pesquisa.

CONFIGURAÇÃO DOS RESULTADOS

Quanto ao perfil dos respondentes, 52% possuem idade entre 18 a 25 anos, 39% entre 26 a 32 e 9% acima de 33 anos. De modo geral, todos responderam que utilizam o computador principalmente para fins de pesquisa, comunicação, informação, entretenimento e compras. 100% dos respondentes indicam que o principal motivo de utilizarem o *Orkut* é para manter contato com pessoas distantes, parentes e amigos. De acordo com as respostas, apenas 28% dos respondentes participam de alguma forma das discussões das comunidades, os outros 72% apenas leem alguns tópicos para se manterem informados ou por curiosidade. Ao responderem as questões abertas algumas respostas evidenciam o caráter da participação e da análise que fazem da comunidade, como também revelam o compromisso ou descompromisso pode-se assim dizer com que atuam ou reagem às proposições da comunidade em que estão inseridos. Em questões abertas quando perguntados sobre**: 1.Como você participa das discussões da comunidade?** Obteve-se respostas como "Na verdade, eu acho que os tópicos são muito avulsos, não rola uma discussão sobre um tema. Os membros fazem suas colocações sem conferir se já tem um tópico semelhante em que ele pudesse se expressar". O que se verifica é a falta de confiança nos questionamentos feitos na comunidade, ou seja, no caso dessa resposta é como se não fosse levada a sério a pessoa que cria os tópicos e nem as que respondem. Em outra resposta "Não sou muito de escrever nas discussões da comunidade, mas gosto de ler a opinião das pessoas sobre o assunto." Neste caso trata-se de

um participante que poderíamos chamar de passivo, uma vez que não participa diretamente dos tópicos mais busca informações nos mesmos e ainda que "Nunca participo online, apenas em discussão em rede de amigos." Vale salientar que 24% responderam que essas comunidades não despertaram nenhum tipo de interesse em assuntos relacionados à inclusão digital e social. Alguns por questionarem a integridade do *Orkut*, outros apenas por falta de interesse, ou por falta de informação. 2.**O uso do Orkut estimuou interesse sobre assuntos relacionados a tecnologia ou a sociedade?** Como resposta obteve-se "Não, considero o *Orkut* uma ferramenta não muito confiável nas informações.", ainda que "Não, acho muito vago os questionamentos no *Orkut"* "Não, como utilizo computador antes de surgir o Orkut, já tinha outros meios de comunicação com as pessoas." Estas respostas vêm mais uma vez confirmando que o *Orkut* não passa confiança nas informações que dispõem nas comunidades visto que qualquer pessoa participante ou não da comunidade pode colocar uma mensagem na qual não se sabe se as fontes são seguras. Os demais respondentes em 76% responderam que já foram influenciados pelas comunidades e a utilizam para se manterem atualizados através das expressões "Sim, pois fico em dia com algumas discussões sobre temas dos quais não tinha muito conhecimento, como na comunidade em questão"; "Sim, acho muito interessante as discussões das comunidades, pois estão sempre abordando temas de interesse público." De acordo com a quantidade de respostas sim e não, fica evidenciado a falta de interesse de alguns participantes assim também como a quantidade de pessoas com um real intuito dentro da comunidade. Por fim, 35% dos respondentes tentam ou já tentaram influenciar amigos e parentes a participar das comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao usar a expressão inclusão social e digital na sua ligação à Rede, tem-se com isso um ambiente único para acontecer os eventos sociais: o ciberespaço, sendo, portanto, possível averiguar parte das interações sociais ocorridas nesse espaço, como foi o caso do site *Orkut,* pela própria natureza das tecnologias empregadas, pois as relações mantidas deixam "rastros" ao contrário, por exemplo, do que ocorre nas redes sociais criadas no dia a dia nos mais diversos ambientes de convívio em sociedade, onde se faz uso apenas da linguagem oral. De acordo com os resultados obtidos é passível de afirmação que não se sabe ao certo se essas comunidades estão mesmo levando as pessoas a realizarem uma mudança na sociedade, fazendo - as descobrir seus direitos e deveres e ajudando ao próximo e se com a ajuda delas as pessoas estão aprendendo e tornado-se inclusas digitalmente ou se elas são apenas acessadas

para satisfação pessoal, visto que nem o mínimo de questionários foi respondido e na maioria das respostas recebidas fica evidente a falta de interesse pelos assuntos em debate nos tópicos apresentados nas comunidades, e que o real motivo pelo qual estão conectados ao site de relacionamento é para manter contato com parentes, amigos distantes. Contudo, pode-se dizer que existe sim uma contribuição digital, pois, a *Internet* com a disponibilização das mais variadas ferramentas consegue diminuir a distância entre as pessoas, e deixá-las atualizadas com uma gama de informações diárias, embora se compreenda que a rede de computadores conectados a Internet só funciona se a rede humana acontecer de forma colaborativa. Percebe-se que o estudo das comunidades através da metáfora das redes sociais no ciberespaço e neste caso do *Orkut* ainda é relativamente novo especialmente quando se foca a realidade brasileira. Entender como é a formação desses grupos na *Internet* é um ponto importante para se entender também como a comunicação mediada pelo computador as redes virtuais estão modificando as relações sociais e de inclusão na sociedade contemporânea. Também se considera que embora, a contribuição social em questão não seja feita em sua totalidade, pois vem atingindo um número pequeno de pessoas há percursos sendo feitos, mesmo em dadas circunstâncias a idéia mais presente e seja a de participação por modismo e não por preocupação e consciência diante dos assuntos relacionados a sociedade e ao cidadão.

REFERÊNCIAS

1. Aborto: Contra ou a Favor? http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=8211257
2. AFONSO, Carlos A. *Políticas Públicas e Inclusão Digital.* Disponível em: http://www.cgi.br/publicacoes/artigos/artigo48.htm
3. CASTELLS, Manuel. *A Galáxia da Internet*. 2003. Disponível em: http://www.e-profe.net/tecnologia/galaxia_internet.pdf
4. CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*, v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
5. Chega de tanto imposto http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=28112631
6. Dados do IBGE .http://www.canaldaqui.com.br/estatisticas/1183-ibge-registrou-aumento-na-inclusao-digital.html

7. Doe sangue, doe vida

http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=3608602

8. FRANCO, Augusto. *Escola de Redes: sobre a sociedade, o desenvolvimento a Internet, a política e o mundo glocalizado.* Ed. Saturnos Assessoria em Comunicação Social S/C Ltda, Curitiba 2008.
9. Inclusão digital

http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=61520

10. Inclusão Social

http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=986798

11. LEVY, *Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.* Rio de Janeiro. Editora 34, 2001
12. LEVY, Pierre. *O que é Virtual?* Editora 34, 1996. Tradução Paulo Neves.
13. Não ao desarmamento!!!

http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=67366

14. O que esta havendo com o mundo?

http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=123282

15. Programa Computador para todos. Disponibilizado em:

http://www.computadorparatodos.gov.br/noticias/20051226_01/

16. RECUERO, Raquel. *Redes Sociais na Internet*. Cibercultura. 2009.
17. RHEINGOLD, Howard. *The Virtual Community: Finding Connection in a Computerized World* London. Minerva. 1996.
18. Responsabilidade social

http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=115727